

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

EFEITO RETROATIVO DAS AVALIAÇÕES DO SAEPE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

RETROACTIVE EFFECT OF SAEPE EVALUATIONS IN PORTUGUESE LANGUAGE CLASSES

Marcia Oliveira de Andrade¹

Resumo: A presente pesquisa investiga os efeitos retroativos (ANDERSON E WALL, 1993; SCARAMUCCI, 2004; ANDREWS, 2004; CHENG, 2004) do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE) nas aulas de Língua Portuguesa. Correlato a esse panorama, realiza um movimento de compreender fatores externos (internacionais) e internos (nacionais e locais) para a emergência de um sistema de avaliação do desempenho em PE no início do século XXI. O objetivo é analisar as relações entre a Avaliação em Larga Escala do SAEPE e seus impactos retroativos sobre o ensino de Língua Portuguesa. O estudo tem como escopo as contribuições da Linguística Aplicada, buscando aporte teórico no conceito de transdisciplinaridade e colonialismo implícito nas avaliações do SAEPE (FABRICIO, 2017), esforçando-se em dialogar com um tipo de pesquisa fundamentada em uma base político-educacional (e nos conceitos de Avaliação em Larga Escala para o cenário de Língua Portuguesa e leitura (AFONSO, 2001/2013; BALL, 2002; SUASSUNA, 2007; GATTI, 2013; FREITAS, 2014; WERLE, 2014; BAUER, 2015/2017/2022). A metodologia tem caráter qualitativo e se norteia pela LA ao traçar um percurso indisciplinar (MOITA LOPES, 2006a; AMORIM, 2017) que privilegia a análise de diversos documentos (diários oficiais, avaliações, prescrições para os professores, postagens, cadernos de avaliação do CAED etc.) e rodas de conversa com docentes de Língua Portuguesa do 9º ano da rede pública do estado de Pernambuco sobre o SAEPE. Como resultados esperados, pretende-se neste trabalho trazer um olhar analítico partindo da inquietação fundante das imbricações entre a necessidade de averiguar o efeito retroativo das avaliações do SAEPE e seus impactos sobre o ensino de leitura nas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental em dois municípios do Agreste Meridional de Pernambuco.

Palavras-chave: Avaliação em larga em escala, Efeito Retroativo, SAEPE.

¹ Graduada em Língua Portuguesa e suas Literaturas, pela Universidade de Pernambuco – UPE, Pós- Graduada - *Lato Sensu* - em Programação de Ensino de Língua Portuguesa, pela Universidade de Pernambuco-UPE, Mestra em Língua Portuguesa, pela Universidade de Pernambuco (UPE). Doutoranda em Linguística, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Abstract: This research investigates the retroactive effects (ANDERSON E WALL, 1993; SCARAMUCCI, 2004; ANDREWS, 2004; CHENG, 2004) of the Pernambuco Educational Assessment System (SAEPE) in Portuguese Language classes. Related to this panorama, there is a movement to understand external (international) and internal (national and local) factors for the emergence of a performance evaluation system in PE at the beginning of the 21st century. The objective is to analyze the relationships between SAEPE's Large-Scale Assessment and its retroactive impacts on Portuguese language teaching. The scope of the study is the contributions of Applied Linguistics, seeking theoretical support in the concept of transdisciplinarity and colonialism implicit in SAEPE assessments (FABRICIO, 2017), striving to dialogue with a type of research based on a political-educational basis (and in the concepts of Large-Scale Assessment for the Portuguese Language and reading scenario (AFONSO, 2001/2013; BALL, 2002; SUASSUNA, 2007; GATTI, 2013; FREITAS, 2014; WERLE, 2014; BAUER, 2015/2017/2022) The methodology has a qualitative character and is guided by LA by tracing an undisciplinary path (MOITA LOPES, 2006a; AMORIM, 2017) that privileges the analysis of various documents (official diaries, evaluations, prescriptions for teachers, posts, evaluation notebooks of the CAED etc.) and conversation circles with Portuguese language teachers from the 9th year of the public network in the state of Pernambuco about SAEPE. As expected results, the aim of this work is to bring an analytical perspective based on the underlying concern of the overlap between the need to investigate the retroactive effect of SAEPE assessments and their impacts on reading teaching in 9th year Elementary School classes in two municipalities in the Southern Agreste of Pernambuco.

Keywords: Large-scale evaluation, Retroactive Effect, SAEPE.

1 Introdução

O referente trabalho é resultado de uma pesquisa, em andamento, que tem como objetivo analisar as relações entre a Avaliação em Larga Escala, no que tangem o SAEPE, e seus efeitos retroativos sobre o ensino de Língua Portuguesa.

A pesquisa se justifica pela necessidade de aprofundar as discussões sobre os efeitos retroativos, ou seja, efeitos e/ou impactos das avaliações no ensino e na aprendizagem das avaliações do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco – SAEPE. Correlato a esse panorama, num segundo momento, busca-se realizar um movimento de compreender fatores externos (internacionais) e internos (nacionais e locais) e suas relações para a emergência da avaliação em PE no início do século XXI.

Nesse sentido, propõem-se que se discutam teorias que embasem o pressuposto de que

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

a avaliação em larga escala do SAEPE pode provocar efeitos retroativos no ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Assim, a presente pesquisa será calcada sob uma perspectiva da Linguística Aplicada abordada por autores que debatem tais efeitos retroativos (ANDERSON E WALL, 1993; SCARAMUCCI, 2004; ANDREWS, 2004; CHENG, 2004) por oferecerem subsídios basilares para a construção e análise do tema aqui proposto.

2 Fundamentação Teórica

O amparo em literatura para esta pesquisa deflui, a princípio, de autores que argumentam e examinam temas sobre avaliação em larga escala e ensino de Língua Portuguesa, no que tangem as competências de leitura, bem como os possíveis efeitos retroativos do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco- SAEPE no ensino e na aprendizagem.

Nesse viés, situando o trabalho nesse contexto de diálogo, teoricamente, as discussões serão conduzidas, principalmente, pela Linguística Aplicada, buscando aporte teórico e filosófico no conceito de transdisciplinaridade nas avaliações do SAEPE (FABRICIO, 2017), esforçando-se em dialogar com um tipo de pesquisa fundamentada em uma base político-educacional (AMORIM, 2017), e nos conceitos de Avaliação em Larga Escala para o cenário de Língua Portuguesa e leitura (AFONSO, 2001/2013; BALL, 2002; SUASSUNA, 2007; GATTI, 2013; FREITAS, 2014; WERLE, 2014; BAUER, 2015/2017/2022), imprescindíveis para apontarem caminhos de compreensão a novas formas de imersão para o ensino de Língua Portuguesa na atualidade.

2.1 Avaliação em larga escala em Pernambuco

Ao longo das últimas três décadas, vem se destacando a importância de mudanças nas políticas públicas educacionais. Dentre todas as esferas do cenário educacional, o universo

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

das avaliações vem ganhando lugar de destaque, sobretudo as avaliações em larga escala.

Certo é que não de hoje a educação de base agoniza e clama por transformações, para se adequar ao cumprimento de metas em face as pressões por resultados de melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que são baseados no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

À vista disso, ainda pouco se discute o processo que permeia a organização educacional de avaliação externa em larga escala em Pernambuco, especificamente, o Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco, doravante SAEPE, bem como sua gênese e as suas políticas públicas para a educação, em que se destaca a proposta do Estado e o seu papel enquanto Estado avaliador de um sistema permanente que nos convida a uma reflexão de um amplo debate, tendo em vista os efeitos retroativos de tal sistema, como tentaremos elucidar no decorrer deste trabalho. Mediante tais considerações, a seção seguinte dará pistas que podem levar o leitor a observar concepções de efeitos retroativos quando o assunto é o SAEPE.

2.2 Efeitos Retroativos

As avaliações em larga escala “boas ou ruins” são fatos sociais, éticos e políticos (LIMA, 2015; ALDERSON; BENERJEE, 2001) que podem desencadear tanto efeitos retroativos positivos como negativos (ALDERSON E WALL, 1993) no ensino e na aprendizagem. Nesse sentido, fazendo-se alvo de debate não só na área de Educação, como também na Linguística Aplicada, como citamos na introdução dessa pesquisa, os reflexos, impactos ou influência das avaliações em larga escala, podem ser compreendidos como efeito retroativo (*washback* ou *backwash effect*). Sendo especialmente estudado na área de línguas a partir da década de 1990, com a preocupação em torno da relação entre avaliação e fatores éticos e políticos (ALDERSON; BENERJEE, 2001), o efeito retroativo é um termo que se remete, conforme Scaramucci (2004, p. 109):

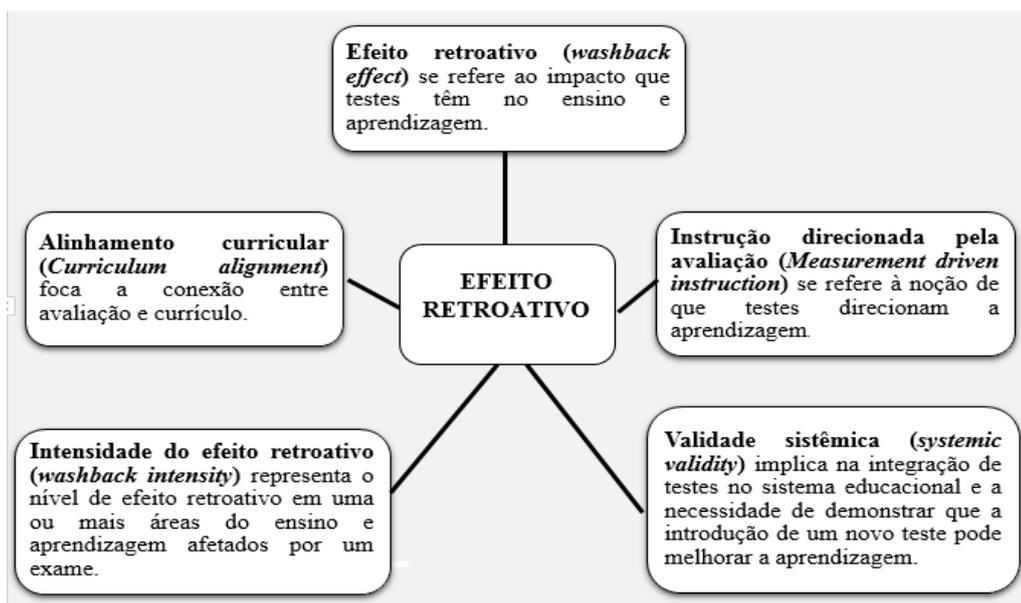


07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

[...] ao impacto ou influência que exames externos – principalmente aqueles de alta-relevância, tais como vestibulares e alguns testes de proficiência –, assim como a avaliação de rendimento, que ocorre internamente nos processos de ensino/ aprendizagem podem exercer, potencialmente, no ensino, na aprendizagem, no currículo, na elaboração de materiais didáticos e nas atitudes das pessoas envolvidas – alunos, professores, escola.

Nesse viés, Bailey (1999, p. 4) menciona cinco diferentes conceitos ligados ao efeito retroativo, como ilustra a figura.

Figura 1. Conceitos relacionados ao efeito retroativo



Fonte: Elaboração da autora com base em Bailey (1999, p. 4).

Vale salientar, porém, o conceito de validade sistêmica, defendido por Alderson e Wall (1993) análoga a definição de “validade retroativa”. O fundamento é o que, mormente, distingue a comparação entre validade retroativa, visto que uma avaliação só é tida como válida quando promove efeito retroativo positivo e não é vista como válida quando promove

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

efeito retroativo negativo.

Para demonstrar o quanto isso é significativo e complexo, Alderson e Wall (op. cit.), destacam que avaliações “boas ou ruins” podem desencadear tanto efeitos retroativos positivos (benéficos), ao levarem os docentes a elaborarem melhor suas aulas e os discentes a se dedicarem um pouco mais, como efeitos retroativos negativos (maléficos), como a angústia dos alunos em relação a prova e o fato de os professores estarem focalizados nos resultados positivos dos estudantes e, por isso, se limitarem a lecionar para o teste, provocando um estreitamento do currículo.

Além disso, há de se considerar que os “testes que possuem consequências importantes terão efeito retroativo; ao contrário, testes que não possuem consequências importantes não terão efeito retroativo”. (ALDERSON E WALL, 1993, p. 120):

Depois dessas palavras é interessante termos uma visão crítica e analítica dos possíveis efeitos retroativos sejam eles positivos ou negativos desse tipo de avaliação, especialmente as do SAEPE na ação docente a partir do seu impacto no ensino de leitura.

Para isso, pretende-se analisar a evolução ou involução dos resultados e impactos progressos do SAEPE acerca destas questões, com o intuito de jogar luz sobre pontos que abrem margem para uma controvérsia que levam aos efeitos retroativos em uma espiral em que a excelência educacional, ao contrário do que é ventilado, cumpre interesses mais mercadológicas do que sociais. Dado que a avaliação em larga escala objetiva medir o nível de desempenho dos alunos como consequência de uma política neoliberal típica de um Estado Avaliador.

Tal como a observação de que a avaliação em larga escala tem sido apenas mais uma das inúmeras exigências postas às escolas, e que necessita gerar maiores e melhores significados aos envolvidos. (CORRÊA, 2012; RETORTA, 2010; SOUZA, 2009). Em que pese tal exemplo, uma consequência disso como cita Kemicac (2011) é que a avaliação em larga escala, trabalha na direção de incumbir discentes e docentes por esses produtos, se estes forem contraproducentes.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Dessa forma, eximindo o próprio Estado dos factíveis insucessos no ensino e na aprendizagem, além de que, reputa as escolas com base nessas avaliações. Os resultados do SAEPE, por exemplo, servem para compor o IDEPE, e estipular as metas a serem alcançadas pelas escolas públicas. Estigmatiza, pois, as escolas – as que têm o melhor e as que têm o pior IDEPE.

Mediante essas observações há de se perguntar se os impactos globais dessas avaliações realmente existem, e como tem repercutido no ensino e na aprendizagem através da interferência nos conteúdos, nas metodologias de ensino, nos currículos escolares, na formatação de novos materiais didáticos e até mesmo nas ações, desempenho e motivação da comunidade escolar (docentes, discentes, gestores, coordenadores e até pais).

O lastro é o que, sobretudo, identifica o efeito retroativo. Esclarecendo,

O que o afeta, como alunos e professores preparam-se para os testes, a natureza da relação entre avaliação e ensino. Somente depois de entender e descrever sua natureza é que estaríamos em condição de explorar porque ele ocorre, ou quais são as causas desses efeitos (SCARAMUCCI, 2004, p.208)

É nisso, então, que Alderson e Wall sugerem quinze pressupostos que servem como norte para a pesquisa seguinte, na qual faremos a alusão ao SAEPE ao se referir ao termo teste:

1. Um teste tem influência no ensino.
2. Um teste tem influência na aprendizagem.
3. Um teste tem influência na forma como os professores ensinam
4. Um teste tem influência no que os professores ensinam.
5. Um teste tem influência no que os alunos aprendem.
6. Um teste tem influência na forma como os alunos aprendem.
7. Um teste tem influência na taxa e sequência da aprendizagem.
8. Um teste tem influência na taxa e na sequência do ensino.
9. Um teste tem influência no grau e profundidade do ensino.
10. Um teste tem influência no grau e profundidade da aprendizagem.
11. Um teste tem influência nas atitudes, conteúdo, método etc., de ensino e de aprendizagem.
12. Testes que têm consequências importantes terão efeito retroativo.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

13. Testes que não têm consequências importantes não terão efeito retroativo.
14. Testes terão efeito retroativo em todos os alunos e professores.
15. Testes terão efeito retroativo em alguns alunos e em alguns professores, mas não em outros (ALDERSON; WALL, 1992, p.8-9)

A partir de tais considerações, em que é posto um olhar reflexivo diante dos possíveis efeitos retroativos da avaliação em larga escala, é que em seguida contextualizaremos o estudo de tal fenômeno, especialmente, através de narrativas docentes.

3 Material e Método

O procedimento metodológico utilizado nesta pesquisa será de abordagem qualitativa (THIOLLENT, 1986; SILVEIRA e CORDOVA, 2009) norteada pela Linguística Aplicada ao traçar um percurso indisciplinar (MOITA LOPES, 2006a; AMORIM, 2017) que privilegia a análise de diversos documentos e rodas de conversa com docentes de Língua Portuguesa do 9º ano da rede sobre o SAEPE.

Assim como, local de investigação, será adotado a rede pública de ensino estadual situada no Agreste Meridional de Pernambuco, na qual pretendemos entrevistar docentes de Língua Portuguesa em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental de dois municípios (Garanhuns e Bom conselho) no estado de Pernambuco.

Como critérios para a seleção do *corpus*, alguns requisitos deverão ser atendidos, tais como ser professor efetivo e estar atuando em turmas de aplicação do SAEPE em Língua Portuguesa, especialmente do 9º ano do Ensino Fundamental.

4 À Guisa de Conclusão

Pretende-se neste trabalho apresentar uma proposta de pesquisa partindo da inquietação fundante das imbricações entre a necessidade de investigar o efeito retroativo das avaliações do SAEPE, bem como fazer uma análise sobre o ensino de Língua Portuguesa em

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

algumas escolas da rede municipal de Pernambuco, especialmente com professores de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental em dois municípios do Agreste Meridional de Pernambuco (Garanhuns e Bom Conselho).

Espera-se que o resultado dos dados proporcione uma reflexão considerável sobre os efeitos retroativos das avaliações do SAEPE e que instigue os leitores para a discussão sobre avaliação em larga escala, bem como seus possíveis efeitos retroativos, sejam eles positivos ou negativos no ensino aprendizagem de Língua Portuguesa.

Referências

AFONSO, Almerindo Janela. **Mudanças no Estado-avaliador: comparativismo internacional e teoria da modernização revisitada**. Revista Brasileira de Educação, v.18, n.53, p. 267-284, abr/jun. 2013.

AFONSO. A. **A Redefinição do Papel Do Estado e as Políticas Educativas: Elementos para pensar a transição**. Sociologia, Problemas e Práticas, n.º 37, 2001, pp. 33-48.

ALDERSON; C. J.; BENERJEE, J. **Language testing and assessment (Part 1)**. Language Teaching, v. 34, p. 213-236, 2001.

AMORIM.M. A linguística aplicada e os estudos brasileiros: (inter-) relações teórico-metodológicas. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte. 2017.

ANDERSON, J.C, & WALL, D. **Does Washback exist? Working Paper Series II**. CRILE, Lancaster University Republicado em Applied Linguistics 14, p.115-129, 1993.

ANDREWS, S. **Washback and curriculum innovation**. Em cheng, L, Watanabe, Y & Curtis, (eds), Washback in Language Testing- Resach Contexts and Methods. Lawrence Erlbaum Associates, New Jersey, p.137-50, 2004.

BAILEY K. M. **Washback in Language Testing**. Princeton, Educational Testing Service (ETS) Monograph Series, 1999.

BALL, Stephen J. **Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade**. Revista Portuguesa de Educação, v. 15, n. 2, p. 3-23, 2002.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

BAUER, A. *et al.* **Avaliação em larga escala em municípios brasileiros: o que dizem os números?** Estudos em Avaliação Educacional. São Paulo, v. 26, n. 62, p. 326-352, maio/ ago. 2015

BAUER, A. *et al.* Iniciativas de avaliação do ensino fundamental em municípios brasileiros: mapeamento e tendências. **Revista Brasileira de Educação**, (2017),22 (71). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/MbQnvhcMrd9fhnFGyrDZpqK/?lang=pt>. Acesso em 31 de maio de 2022.

BAUER, Adriana; REIS, Adriana T. **Balanco da produção teórica sobre avaliação de sistemas educacionais no Brasil: 1988 a 2011.** 36ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED - Goiânia / GO - Campus Samambaia/UFG - 29/09 a 02/10/2013. Disponível em:http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt05_trabalhos_pdfs/gt05_3375_texto.pdf, acesso em 10 jun 2022 (b).

CHENG, L. (2004). **The Washback effect of a public examination change on teacher perceptions towards their classroom teaching.** Em cheng, L., Watanabe, Y & Curtis, A (eds) Washback in Language Testing-Research Contexts and Methods. Lawrence Erlbaum Associates, New Jersey, p.147-170.

CORRÊA, T. R. S. G. **Os reflexos do SAEB/prova brasil nas práticas pedagógicas de língua portuguesa nas escolas municipais de Costa Rica/MS.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/2XWtD9o>. Acesso em: 05 set. 2022

FABRICIO, B. **Linguística aplicada e visão de linguagem: Por uma INsdisciplinaridade radical.** Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, (2017), 599-617,17(4).

FREITAS, L. C. **Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico da escola.** Educ. Soc., Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1085-1114, out.-dez., 2014.

GATTI, Bernadete A. **Possibilidades e fundamentos de Avaliações em larga escala: primórdios e perspectivas contemporâneas.** In: BAUER, Adriana.; GATTI, Bernadete A. (Org.). Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil. Florianópolis: Insular, v. 2. 2013. p. 47-69.

KEMIAC, Ludmila. **O exame nacional do ensino médio como gênero do discurso.** 2011. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Universidade Federal de Campina Grande – PB, 2011.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

LIMA, M. L. C. **Um olhar reflexivo sobre a avaliação.** Memento -Revista de Linguagem, Cultura e Discurso. Mestrado em Letras -UNINCOR -ISSN 1807-9717V. 06, N. 2 (julho-dezembro de 2015).

MOITA LOPES, L. P. **Uma linguística aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como linguística aplicado.** In: MOITA LOPES, L.P (Org). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006 a: p.13-43.

RETORTA, M. S. **Percepções do professor sobre o SAEB: um estudo sobre o efeito retroativo.** Revista Educação & Tecnologia n. 10, p. 133-174, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/3ctZvrf>. Acesso em: 02 set. 2022.

SCARAMUCCI, M. **Efeito Retroativo da Avaliação no Ensino /Aprendizagem de Línguas: O estado da Arte.** Campinas, 43(2): p. 203-226, Jul./Dez.2004.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A Pesquisa Científica.** In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Cap. 2. p. 31-42

SOUZA, E. R. **Accountability de professores:** um estudo sobre o efeito da Prova Brasil em escolas de Brasília. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <https://bit.ly/2zU9SY9>. Acesso em: 05 set. 2022.

SUASSUNA, L. **Paradigmas de avaliação:** uma visão panorâmica. In: MARCUSCHI, B.; SUASSUNA, L. (Orgs.). Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 27-43.

THIOLLENT, M. (1986). **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez.

WERLE, F. O. C. Panorama das políticas públicas na educação brasileira: uma análise das avaliações externas de sistemas de ensino. **Revista Lusófona de Educação.** 27(27), pp. 159-179.2014.